



1 – RESUMO

A Rádio Lado a Lado é uma resposta integrada no contexto da Reabilitação Psicossocial dirigida a pessoas adultas com doença mental e deficiência intelectual, internadas na Casa de Saúde da Idanha. Tem como principais objetivos aumentar a literacia em saúde mental; promover o combate ao estigma, através da partilha de experiências na primeira pessoa, com recurso a *podcasts* e ainda, contribuir para a satisfação e bem estar pela variedade de experiências sociais intrínsecas.

Funciona semanalmente, contemplando um conjunto de atividades divididas em 5 categorias principais, cuja participação ativa das pessoas assistidas é transversal.

Apesar da Rádio Lado a Lado ter iniciado somente em outubro de 2022, numa primeira avaliação qualitativa, verifica-se uma elevada taxa de participação, importância e satisfação, com melhoria ao nível da motivação, autoestima, comunicação e interação social.

2 – INTRODUÇÃO

A Rádio Lado a Lado é uma resposta terapêutica, inclusiva, integrada no contexto da Reabilitação Psicossocial, dirigida a pessoas adultas com doença mental e deficiência intelectual, internadas na Casa de Saúde da Idanha (CSI). Surgiu como uma abordagem complementar para atenuar os efeitos negativos e evolutivos da doença associados ao internamento prolongado e para dar resposta a um desejo de várias pessoas com interesse em comunicação, música, cultura e atualidade, através da dinamização de atividades de rádio, cujo estúdio está sediada nas instalações da CSI. Teve apoio financeiro através do prémio BPI Fundação "la Caixa" Capacitar.

A Rádio Lado a Lado desenvolve semanalmente atividades de capacitação em comunicação; redação, locução, gravação e transmissão de conteúdos de interesse comum na instituição e redes sociais, com o apoio de uma equipa de terapeutas ocupacionais e colaboração de uma psicóloga.

São trabalhadas competências pessoais e sociais essenciais ao processo de reabilitação. É dada voz às pessoas, partindo da sua experiência, gerando um ambiente de empowerment e de combate ao estigma, potenciando a literacia em saúde mental.

De acordo com Almeida (2015), vários estudos internacionais e nacionais indicam que a rádio em saúde mental promove mudanças positivas quanto à representação social das pessoas com doença mental, é o caso da Rádio Aurora. No âmbito da Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, destacamos a experiência da Rádio "Ideias no Ar" do Centro de Recuperação de Menores de Assumar e da Rádio "Guruguru", em Palência (Espanha), como um dispositivo importante de valorização pessoal, capacitação, promotor de experiências sociais e de impacto ao nível da literacia em saúde mental junto da comunidade local.

Após 6 meses de implementação da Rádio Lado a Lado, a equipa terapêutica tem comprovado uma elevada taxa de participação e verificado um impacto positivo qualitativo nas pessoas assistidas, nomeadamente ao nível da motivação, responsabilidade nos papéis que assumem, capacidade de expressão criativa, autoestima e interação social.

Neste sentido, considerou-se pertinente avaliar a perceção das pessoas assistidas relativamente à importância, satisfação e motivação da participação neste projeto.

3 – MÉTODOS

Participantes: Pessoas assistidas com doença mental e deficiência intelectual internadas na CSI, que participam semanalmente na Rádio Lado a Lado e que reúnam capacidade para responder ao questionário de avaliação da perceção da participação. Participaram no estudo 23 pessoas assistidas: 22 do sexo feminino e um do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 27 e os 72 anos.

Objetivos:

Avaliar a perceção das pessoas assistidas relativamente à importância da sua participação na Rádio Lado a Lado;

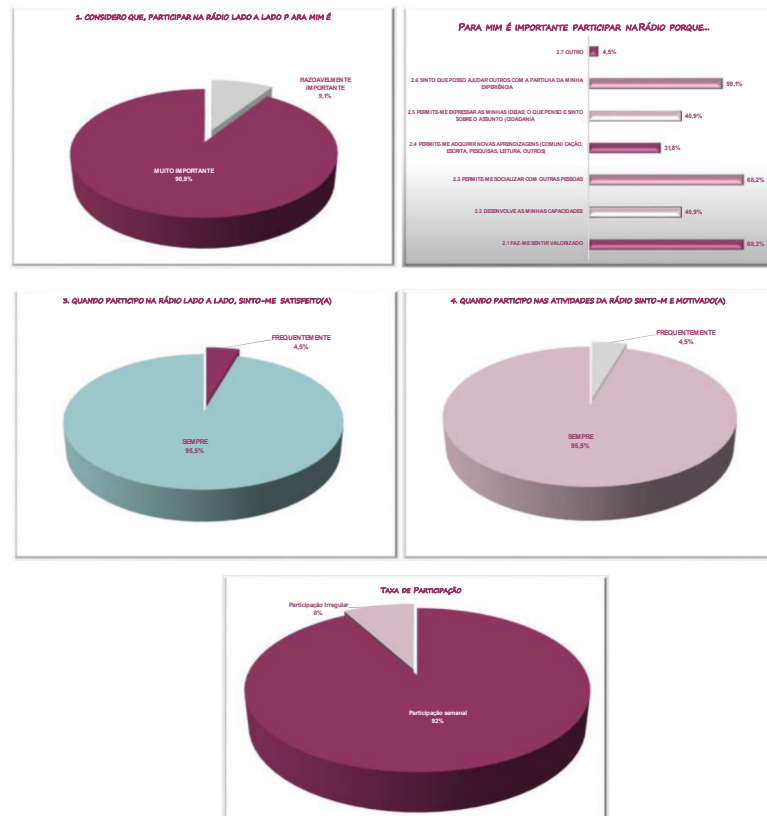
Conhecer os motivos atribuídos pelas pessoas assistidas quanto à importância da participação na Rádio Lado a Lado;

Avaliar a satisfação e motivação das pessoas assistidas relativamente à sua participação na Rádio Lado a Lado;

Instrumento de avaliação:

Ficha de registo de presenças da Rádio Lado a Lado;

Questionário de avaliação da perceção das pessoas assistidas. Os questionários, de autopreenchimento, foram aplicados durante o mês de Abril, 2023.



5 – DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Através deste estudo foi possível verificar uma taxa de participação semanal das pessoas assistidas na Rádio Lado a Lado de 92% nos últimos 6 meses, indicando ser uma resposta motivadora.

Verificou-se de 91% dos participantes do estudo considera que participar na Rádio é "muito importante" para si, identificando como principais motivos: "Faz-me sentir valorizado" (68%); "Permite-me socializar com outras pessoas" (68%); "Sinto que posso ajudar os outros com a partilha da minha experiência" (60%). Relativamente à satisfação e motivação, 96% dos participantes referem sentir-se "sempre satisfeitos" e "sempre motivados" quando participam nas atividades da Rádio.

Estes resultados confirmam a perceção qualitativa da equipa de terapeutas ocupacionais, relativamente ao impacto da Rádio Lado a Lado na satisfação, motivação e interação social nas pessoas assistidas. Os resultados sugerem ainda que este projeto contribui para a valorização pessoal, responsabilidade, remetendo para a melhoria da autoestima e o exercício de cidadania pelo sentimento de ajuda aos outros através da partilha de experiências pessoais. A oportunidade de socialização identificada remete para o contributo da desenvolvimento da comunicação interpessoal.

Este estudo vai ao encontro de várias publicações que realçam o impacto positivo da rádio como meio terapêutico e inclusivo inferindo-se ser um dispositivo de comunicação, significativo e promotor de *empowerment* em saúde mental.

* Terapeuta Ocupacional; Casa de Saúde da Idanha; svt.ter.ocup.csi@irmashospitaleiras.pt; ** Terapeuta Ocupacional; Casa de Saúde da Idanha; svt.ter.ocup1.csi@irmashospitaleiras.pt; *** Terapeuta Ocupacional; Casa de Saúde da Idanha; tec.u11.csi@irmashospitaleiras.pt.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida, M. L. G. (2015). *Até Onde Chega a Voz da Rádio Aurora? Eficácia de um Programa de Rádio Realizado por Pessoas com Doença Mental no Combate ao Estigma: Foco à Doença Mental (Dissertação de Mestrado, 2015)*; Repositório.
- Campos, L. F., & Nakasu, M. V. (2016). Efeitos da Utilização da Música no Ambiente Hospitalar: revisão sistemática. *Revista Superior* 6 (11), 9 – 19.
- Kielhofner, G. (2009). *Model of Human Occupation: Theory and Application* (4th Edition). Chicago: Lippincott Williams & Wilkins.
- Marques, D. M., Ricci, E. C., Trapé, T. L., Onocko-Campos, R. T., & Emeric, B. F. (2016). The dimension of radio in the field of Mental Health: the radioOnline Mental Waves experience. *Cadernos Brasileiros de Saúde Mental*, 42(0), 104 – 117.